



Educação e  
Mídia:  
Formação...  
Pág. 01

Entrevista  
com o Prof.  
Dr. Sérgio  
Dorenski  
Pág. 01/02

Eventos para  
professores e  
estudantes...  
Pág. 02

Se Liga!  
Pág. 02

De Olho!  
Pág. 02

## "EDUCAÇÃO E MÍDIA: FORMAÇÃO DO SUJEITO EM ESPAÇO-TEMPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA"

Eduardo Carvalho G. de Menezes;  
Evandro Santos Melo

O homem que volta ao mesmo rio, nem o rio é o mesmo rio, nem o homem é o mesmo homem. (HERÁCLITO)

No transcurso do tempo vimos afirmações se refutarem, bases permanecerem, mas olhares se diversificarem. Iniciar com uma frase clássica do filósofo Heráclito, na qual afirma o constante aprendizado e as constantes inscrições do tempo sobre o homem, considerando assim como Cazusa, que 'o tempo não para' é trazer também à tona algo sobre a nossa formação como seres humanos. Talvez essa seja a busca incessante dos que acreditam na educação – a formação humana, por uma educação também crítica e compreensiva que atenda as nossas necessidades. Nesse sentido, consideramos que o objetivo do professor Sérgio, foi justamente este de cumprir seu dever com responsabilidade e compromisso social, trazendo questões atuais na área da 'Educação' considerando um âmbito geral e na área da 'Educação Física' sendo mais específico.

Atendendo as expectativas do agendamento feito na edição anterior o Jornal LaboMídia, traz neste número um bate-papo com o Professor Sérgio Dorenski. Sendo assim, apresentaremos questões relacionadas ao ocorrido no ultimo dia 13/12/2013, data em que concretizou a defesa da tese "EDUCAÇÃO E MÍDIA: FORMAÇÃO DO SUJEITO EM ESPAÇO-TEMPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA" cuja Banca Examinadora fora composta pelos professores: **Augusto César Rios Leiro** - Orientador - Doutor em Educação, Universidade Federal da Bahia (UFBA); **Fábio Zoboli** - Doutor em Educação, Universidade Federal da Bahia (UFBA); **Giovani De Lorenzi Pires** - Doutor em Educação Física/Ciências do Esporte (UNICAMP); **Hamilcar Silveira Dantas Júnior** - Doutor em Educação, Universidade Federal da Bahia (UFBA); **Romilson Augusto dos Santos** - Doutor em Educação, Universidade Federal da Bahia (UFBA); **João Danilo Batista de Oliveira** - Doutor em Educação, Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O professor Sérgio Dorenski, é licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Sergipe – UFS (1997); mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2005); e agora doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. É um dos fundadores do LaboMídia (tanto em 2003 em Santa Catarina/UFSC, como em 2007 consolidando o Grupo na UFS). Atualmente, está fazendo parte da organização de mais um livro produzido pelo grupo LaboMídia – UFS. Constitui, nesta fase de Sergipe, o primeiro Doutor do Grupo. Suas contribuições são notáveis na área da Educação Física, atuando principalmente com temas como: Educação Física, mídia, esporte, escola e espaço público. O professor ajuda a enriquecer os conteúdos e os possíveis olhares para esta área do conhecimento.



### JL - O que você afirma com a tua tese?

**Sérgio Dorenski** - Gostaria de iniciar com uma citação do filósofo frankfurtiano Theodor Adorno em que diz: "Os homens inclinam-se a considerar a técnica como sendo algo em si mesma, um fim em si mesmo, uma força própria, esquecendo que ela é a extensão do braço dos homens".

Estamos passando por um período fascinante no tocante às Tecnologias de Informação e Comunicação (Tic's). Das primeiras descobertas às transmissões via satélite; dos avançados e complexos aparelhos de comunicação; a dimensão espaço-temporal nunca ficou tão reduzida e vista numa pequena tela. Os ditames deste avanço nos recriaram, ou melhor, eles pensam e sentem por nós, não precisamos de mais nada, enfim, está posto um processo de dominação e, concomitantemente, de adaptação. É neste aspecto que precisamos pensar também nas mudanças na educação. Por isto, a Tese caminha em que o processo de Formação (*Bildung*) esteja presente na vida das pessoas, principalmente, no ambiente escolar. Não adianta um avanço tecnológico com uma sociedade semiformada!

### JL - Quais as principais questões apontadas?

**Sérgio Dorenski** – Um trabalho de pesquisa perpassa diversas interfaces, mas, entre outras questões uma que tem nos instigado é saber se o avanço tecnológico tem provocado um esclarecimento ou se não estaríamos num processo regressão. Isto colocou-nos numa posição de alerta ao processo banal que a mídia e as TIC vinculada à Internet vêm provocando nos jovens de modo geral, o que ratifica sempre a necessidade de estabelecermos vínculos de cumplicidade entre a pesquisa e a realidade escolar.

**II Congresso Internacional de  
Educação Ciência e  
DESENVOLVIMENTO** Granada,  
Espanha, de 25 a 27 de junho  
<http://www.ugr.es/~aepc/IIEDUCACION/presentaciondetrabajo.html>

**66ª edição da Reunião Anual  
da SBPC**

Tema central: " **CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA EM UMA  
AMAZÔNIA SEM  
FRONTEIRAS** " será realizada  
de 22 a 27 de julho de 2014, na  
Universidade Federal do Acre  
(UFAC), em Rio Branco, AC. as  
informações para quem quiser  
participar, fazer a inscrição  
e/ou enviar resumo  
[www.sbpnet.org.br/riobranco](http://www.sbpnet.org.br/riobranco)

**ALESDE: IV ENCONTRO ALESDE**  
- Acontecerá em  
Bogotá/Colômbia, de 22 a 24  
de outubro de 2014 - Envio de  
comunicações orais e pôsteres  
até 30 de março de 2014  
<http://alesde.pedagogica.edu.co/>

**V ENOME**  
acontecerá em Caoibá, litoral  
do Paraná, nos dias 24 e 25 de  
setembro

.... Nossa pesquisa foi uma imersão no ambiente escolar e, conseqüentemente, questões relacionadas a: Os Professores (Educação Física) estão preparados para trabalhar com a mídia numa perspectiva crítica, autônoma e esclarecida; a visão do corpo escolar (alunos, professores, coordenadores, diretores) sobre a mídia sua função didático-pedagógica; como a escola lida com a mídia nas suas diversas especificidades de conteúdo; a Mídia e as Tic's constituem-se parte integrante no Projeto Político Pedagógico da escola; quais mídias estão presentes e são determinantes no cotidiano escolar e fora dele, entre outras questões marcaram nossa caminhada neste ambiente, mas, necessariamente, uma das principais questões e que fora problematizadora nesta pesquisa foi procurar estimular o potencial dos alunos e orientar para uma autoria responsável como explica Pier Rivoltella. Pois, sabemos que os alunos estão produzindo mídia (vídeos que são postados na internet diariamente, mensagens via celular etc), mas, até que ponto isto constitui em um processo autônomo e esclarecido a partir de uma auto reflexão crítica? Por esta razão enfatizamos uma construção consciente seja nos vídeos produzidos pelos alunos, seja, no Jornal (O *Matrix*) que fora criado por eles, o caráter formativo esteve presente, enfim, todo momento foi/é/será de Formação.



Foto: Prof. Sérgio e o Grupo *Matrix*.

## JL - Qual a importância da tua tese para a Educação/Educação Física?

**Sérgio Dorenski** – Uma Tese toda construída a partir da instância pública, tem o dever de contribuir com a sociedade de modo geral e este foi um compromisso que buscamos. Não sendo narcisistas, acreditamos que os princípios éticos, morais, a produção consciente, autonomia, o processo formação compartilhado entre pesquisadores e sujeitos, o respeito com a escola pública legitimam nossa permanência no campo de pesquisa. Ousamos do ponto de vista metodológico, com a **Pesquisa-Formação** que ainda é uma estratégia recente no âmbito da pesquisa, mas, que tem como principal atributo a Formação. O Professor Roberto Sidnei Macedo da UFBA explica que a Formação “realiza-se na existência de um Ser social que, ao transformar em experiências significativas os acontecimentos, informações e conhecimentos que o envolvem, [...], emergirá ‘formação’ na sua incompletude infinita”. Acrescenta ainda que “para ser formativa, uma aprendizagem terá que vir imbricada a um ponto de vista, a uma atitude, a uma ação reflexiva”. Talvez, esteja aí o legado maior deste estudo, principalmente, quando estabelecemos relações, implicações com os sujeitos envolvidos.

Nosso entendimento, a partir de uma realidade concreta, de uma imersão direta ao campo de pesquisa, foi que a relação entre Mídia/Tic's a Educação Física e o universo escolar, necessariamente, possibilitasse urgir um projeto para a Formação do sujeito e com isto, percebemos que foram abertas possibilidades para construção do conhecimento, o que gerou efetivas contribuições à Educação, à Educação Física, à Escola e ao universo acadêmico no âmbito da pesquisa.

Após o período de campo, o processo de formação em mídia-educação continuou, ou melhor, os alunos, juntamente com a Professora de Educação Física da Escola, deram continuidade às suas produções a exemplo do Jornal o *Matrix*.



"Parabéns ao colega Silvan por mais uma etapa cumprida!"

Aconteceu no último dia 21/02 a defesa de dissertação de Silvan Menezes – membro dos grupos LaboMídia – UFS/UFSC. A dissertação intitulada: “MEGAEVENTOS ESPORTIVOS, EDUCAÇÃO FÍSICA E CONVERGÊNCIA DIGITAL: CONSUMO, CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO POR PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL” foi apresentada no PPGEF/UFSC. Os Professores(as) que fizeram parte da banca examinadora foram: Nilda Jacks (UFRGS), Jaison Bassani (PPGEF), Gilka Girardelo (PPGE/UFSC – suplente), Wanderley Marchi Jr. (UFPR – suplente) e Giovanni Pires (PPGEF – orientador).



Fiquem de olho! Nos últimos dias vem ganhando o espaço de discussões nas redes sociais uma publicação que segundo a UOL – Esporte trata-se de uma tradução equivocada de um artigo publicado na revista francesa (France Football). Sabemos que muitas questões trazidas, pela mídia, são tratadas pelo público como ‘verdade’, por isso, fiquem atentos.

A maneira como tal mensagem está sendo veiculada nas redes sociais, trata-se de uma tentativa de legitimar um discurso presente no cotidiano do povo brasileiro que são os problemas com a ‘copa do mundo da FIFA/2014’. No entanto, não deixamos de considerar que o Brasil num ponto de vista limitado passa por todos os problemas apontados como por exemplo; saúde, corrupção, transporte público, etc. Porém, no UOL – Esporte a publicação que por muitos está sendo considerada a mais pura verdade, é tratada como um exagero e classificada como ‘fake’.

<http://copadomundo.uol.com.br/noticias/redacao/2014/02/25/cuidado-france-football-que-circula-no-facebook-e-falso.htm>